



A área do lixão de Caiapônia apresenta um grande passivo ambiental, decorrente de anos de contaminação devido à exposição de todos os tipos de rejeitos descartados no local.



Figura 117. Lixão de Caiapônia.

Fonte: TERRA Consultoria, Estudos e Projetos Ambientais, 2015.



Figura 118. Lagoa de lixiviado e carcaças de animais no lixão.

Fonte: TERRA Consultoria, Estudos e Projetos Ambientais, 2015.

A presença de todo esse lixo, acarreta em diversos impactos ambientais na área (impacto direto) e em seu entorno (impacto indireto). Impacto ambiental é uma alteração física ou funcional em qualquer um dos componentes ambientais que pode ser qualificada e, muitas vezes, quantificada. Pode ser favorável ou desfavorável ao ecossistema ou à sociedade humana.



Os impactos gerados pela disposição dos resíduos sólidos na área são em sua maioria físicos e biológicos. Esses impactos estão ligados à operação do mesmo de forma inadequada. Dentre os impactos mais relevantes podemos citar: poluição do solo; supressão da vegetação; aumento do processo erosivo; emissão de material particulado; impactos sobre a fauna; e degradação da qualidade das águas.

Em alguns casos esses impactos podem ser reversíveis, quanto ao meio biótico, isto quando aplicados métodos de restauração do recurso natural. Algumas medidas mitigadoras devem ser tomadas, como isolamento da área; retirada do fator de degradação; controle de erosão; controle de micro e macro vetores e animais sinantrópicos; monitoramento das águas subterrâneas.

O isolamento da área e retirada do fator de degradação (resíduos) representa a ação inicial de todo e qualquer projeto de restauração, pois é notório que sem tais ações, nenhuma outra poderá ser realizada com sucesso. Assim, o objetivo fundamental dessas duas ações é evitar a geração de novas degradações na área.

Faz-se necessária então a recuperação dessa área que se encontra degradada. Mas antes, todo esse resíduo que ali se encontra, deve receber uma destinação adequada, no caso, o mais acessível seria a construção de um aterro sanitário em outra área (e que tenha condições para tal). Subsequente à retirada desses resíduos da área do lixão, a mesma deverá ser isolada e estudada, exigindo um Plano de Recuperação de Áreas Degradadas (PRAD).



9 RELATÓRIO DOS QUESTIONÁRIOS APLICADOS.

9.1 Respostas dos questionários.

O questionário em questão foi aplicado em 75 residências de Caiapônia, em outubro de 2015, como complemento para elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) de Caiapônia. O Questionário de Opinião se encontra anexo, enquanto que as respostas foram tabuladas e se encontram nos tópicos em sequência, apresentados em formatos de gráficos.

9.1.1 Abastecimento de água.

Com relação ao sistema de abastecimento de água, foram realizadas 9 Questões, cujo gráficos abaixo apresentam suas respectivas respostas, apresentadas em percentual.

A primeira Questão foi “Você sabe de onde vem a água que abastece sua residência?”. Das 75 respostas obtidas, 97% responderam “rede pública” e 3 “não sei”.

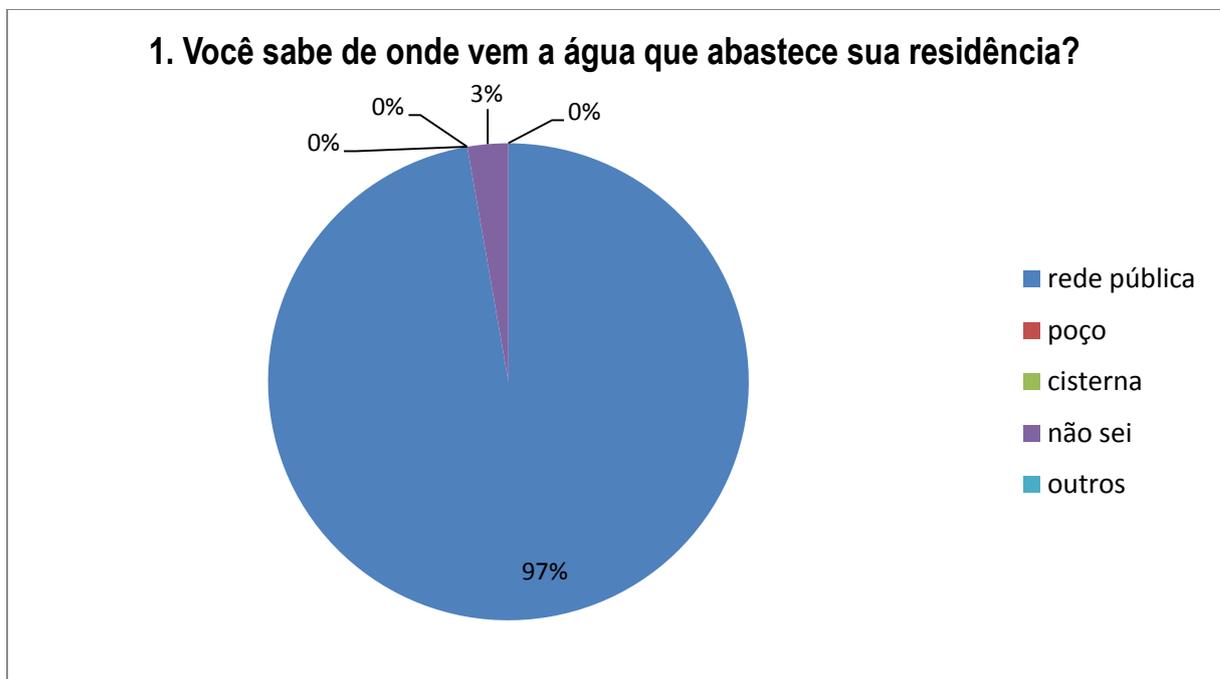


Figura 119. Sistema de água - Questão 1.
Fonte: TERRA Consultoria, Estudos e Projetos Ambientais, 2015.

A segunda Questão foi “Qual é a qualidade da água que abastece sua residência?”. Com relação ao aspecto VISUAL houve 69% das respostas “sempre boa”; 31% “quase sempre boa”; e nenhum dos entrevistados afirmaram “nunca boa”.



**2. Você sabe como é a qualidade da água que abastece sua residência?
VISUAL**

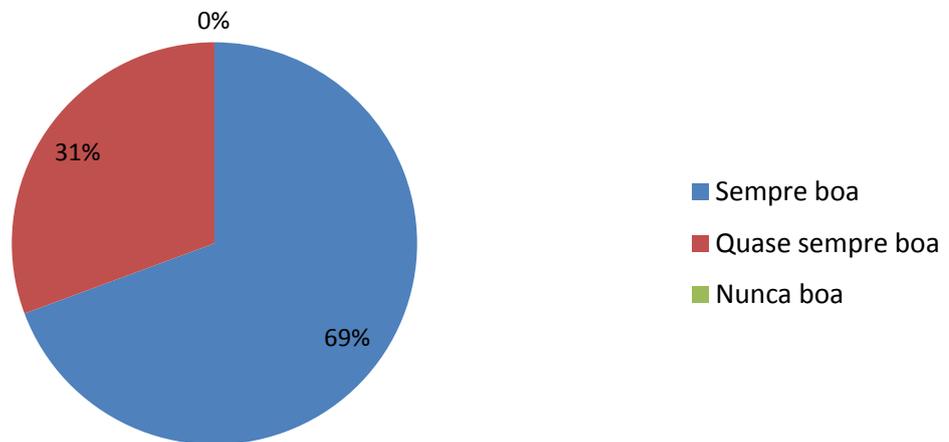


Figura 120. Sistema de água - Questão 2a.
Fonte: TERRA Consultoria, Estudos e Projetos Ambientais, 2015.

Com relação ao aspecto GOSTO houve 77% das respostas sendo “sempre boa”; 23% “quase sempre boa”; e nenhum dos entrevistados afirmaram “nunca boa”.

**2. Você sabe como é a qualidade da água que abastece sua residência?
GOSTO**

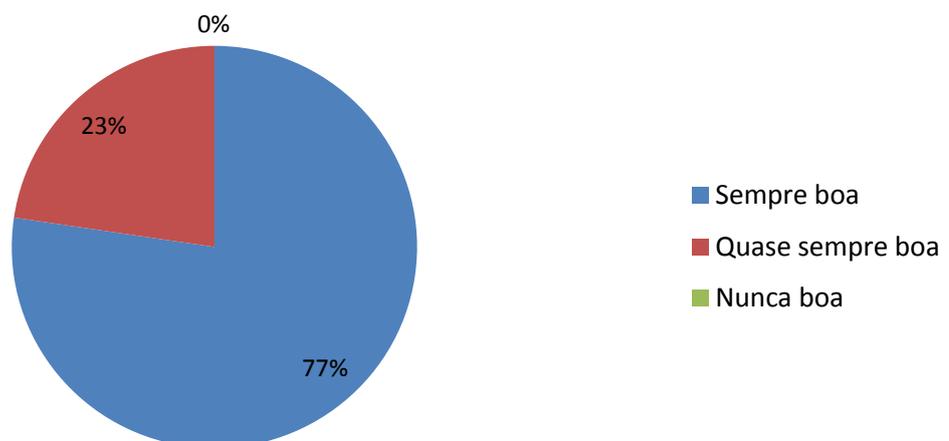


Figura 121. Sistema de água - Questão 2b.
Fonte: TERRA Consultoria, Estudos e Projetos Ambientais, 2015.



Com relação ao aspecto CHEIRO houve 91% das respostas sendo “sempre boa”; 9% “quase sempre boa”; e nenhum dos entrevistados afirmaram “nunca boa”.

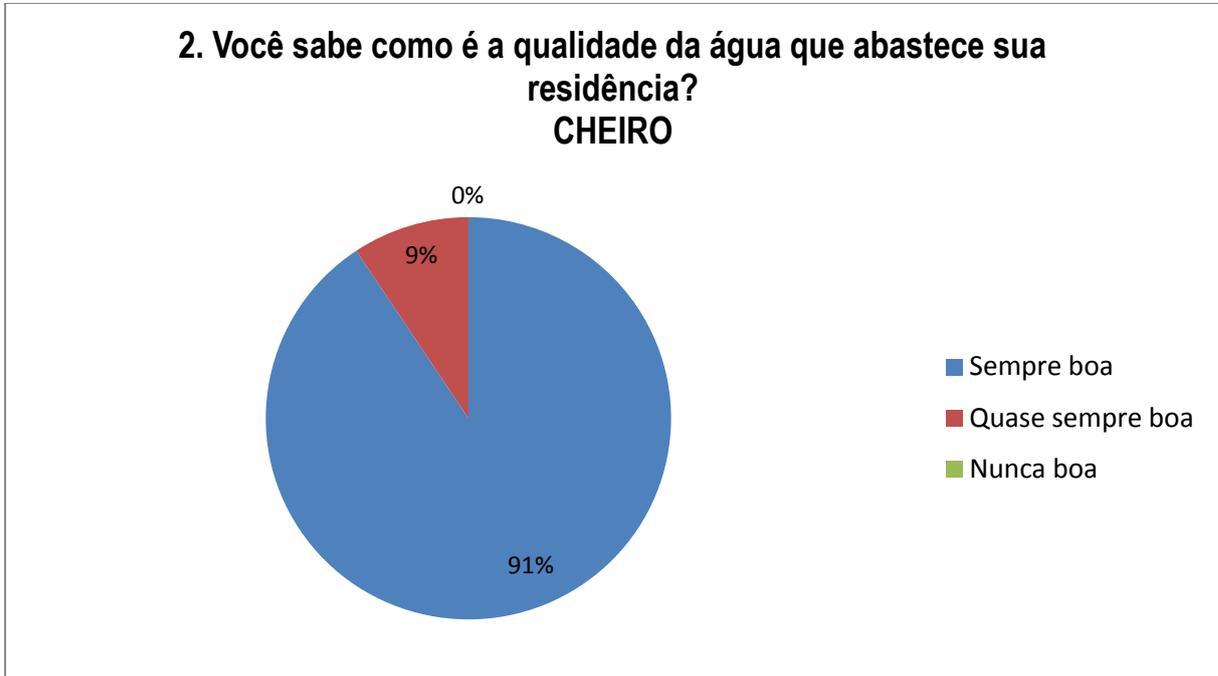


Figura 122. Sistema de água - Questão 2c.
Fonte: TERRA Consultoria, Estudos e Projetos Ambientais, 2015.

A terceira Questão foi “Costuma faltar água em sua casa e/ou em seu bairro?”. Das 75 respostas obtidas, 88% responderam “algumas vezes”; 8% “nunca”; e 4% “sempre”.

